



INCIDÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM MÉDICOS, MÉDICOS RESIDENTES E ACADÊMICOS DE MEDICINA EM MONTES CLAROS - MG

Autor(es): Alice Carolina Netto de Paula, Alcio Antunes Amariz, Bárbara Cristina Rocha Rosário, Bruno Leite Gitirana, Geovana Taveira Rosado, Fábio Ribeiro

Objetivos: O presente estudo teve como objetivos identificar a incidência da *Síndrome de Burnout* em médicos, médicos residentes e acadêmicos de medicina em Montes Claros ? MG e conhecer o perfil de acometimento da *Síndrome de Burnout* de acordo com dados demográficos (sexo, idade, especialidade, tempo de profissão, carga horária semanal de trabalho, renda, tempo de férias por ano, hobby ou atividade de lazer, entre outros), no período de maio a junho de 2014. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada em uma amostra de 125 profissionais da medicina, composta por 103 médicos e 22 médicos residentes, que atuam como professores das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros (FIP-Moc), no Hospital Santa Casa de Montes Claros ? MG e na Fundação Hospitalar de Montes Claros - Hospital Aroldo Tourinho, além de 235 acadêmicos do curso de medicina das FIP-Moc. Para a coleta de dados foi utilizado um instrumento autoaplicável, estruturado e constituído das principais variáveis da síndrome, o questionário *Malash Burnout Inventory* (MBI ? HSS) e por um questionário constituído por variáveis sociodemográficas e laborais. **Resultados:** Dos 103 médicos, 22 médicos residentes e 235 acadêmicos entrevistados, 3,88%, 4,54% e 5,5% apresentaram os critérios diagnósticos para *Burnout*, respectivamente. Houve somente $p < 0,05$ em relação à carga horária de trabalho dos médicos com diagnóstico de *Síndrome de Burnout*. **Conclusão:** Os dados obtidos revelam que a maioria dos entrevistados apresentaram indicadores sinalizando baixos a médios níveis em relação à exaustão profissional e despersonalização e altos níveis em relação à realização profissional, não caracterizando, dessa forma, a síndrome. Por outro lado, sendo a exaustão o sinal inicial da síndrome, aponta-se especial atenção no sentido de prevenir a futura ocorrência da SB nesses indivíduos.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/ FIP-Moc 644.517

Número de parecer do comitê de ética: 644.517